



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

FONTE DE VOLUMOSO E GORDURA NA DIETA DE OVELHAS PANTANEIRAS: PRODUÇÃO LEITEIRA, TEOR DE GORDURA E PROTEÍNA DO LEITE

Renata A. das CHAGAS*¹, Bianca S. SANTOS¹, Tatiane FERNANDES¹, Agda C. VALÉRIO¹, Ariadne P. LEONARDO¹, Adrielly L. A. da SILVA¹, Alessandra B. de R. SIQUEIRA¹, Karine CANSIAN¹, Maíza L. LONGO¹, Fernando M. de VARGAS JUNIOR¹

*Autor correspondente: renataalveszootec@gmail.com

¹Universidade Federal da Grande Dourados

A gordura protegida é utilizada na nutrição de ruminantes para possibilitar o incremento energético sem prejudicar o funcionamento ruminal, por ser inerente a bio-hidrogenação ruminal, obtendo-se um melhor aproveitando à nível intestinal. Da mesma forma a fonte de volumoso pode interferir de forma significativa na efetividade ruminal. Desta forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar o uso de diferentes fontes de gordura associado a utilização de diferentes fontes de volumoso na alimentação de ovelhas Pantaneiras sob a produção leiteira, teor de gordura e proteína do leite. Foram utilizadas 25 ovelhas da raça Pantaneira com idade de 3 a 5 anos e foram mantidos em baias individuais. As ovelhas eram ordenhadas de forma mecânica, duas vezes ao dia (7h e 15h). O leite foi coletado em recipientes individuais e pesados após cada ordenha. O experimento foi conduzido em um esquema fatorial 5 x 3, com cinco diferentes fontes de gordura (1-Controle, 2-Gordura protegida de soja, 3-Gordura protegida de palma, 4-Blend de gordura protegida de soja associado a gordura protegida de palma e 5-Soja desativada) e três fontes de volumoso. Os volumosos utilizados foram: Feno de aveia (*avena sativa*), feno de tífton (*cynodon spp.*) e os dois combinados (50% de cada). Os volumosos foram analisados em diferentes períodos, com duração de 14 dias cada período, sendo o feno de aveia, seguido pela combinação do feno de aveia e tífton, e por último o feno de tífton. A análise estatística foi realizada pelo teste de Tukey utilizando o programa SAS. Houve diferença significativa para os teores de gordura e proteína em relação ao feno utilizado. As médias encontradas para os teores de gordura quando comparados aos fenos utilizados, foram: 6,62; 6,52 e 4,88 para feno de tífton, aveia e os dois combinados, respectivamente. Já as médias dos teores de proteína quando comparados aos fenos, foram: 6,76; 6,24 e 5,79 para feno de tífton, aveia e os dois combinados, respectivamente. Não foi observado efeito significativo para produção de leite. Conclui-se que as ovelhas Pantaneiras não respondem a suplementação de gordura protegida e que a utilização de feno de Tifton como volumoso proporciona maiores teores de gordura e proteína, sem alteração na produção de leite.

Palavras-chave: fonte de volumoso, gordura protegida, teor de gordura, teor de proteína

Agradecimentos: À FUNDECT pelo apoio no financiamento desta pesquisa via edital PRONEM FUNDECT/CNPQ (Termo de Outorga 083/2015).